

GONÇALO CASTANHO | ENSAIOS REFLEXIVOS



“Inmindout” | 2018 **Selecionar ou desenvolver talento**

O nosso paradigma escolar salienta a homogeneização de saberes e a comparação social, assente, numa **pro seleção de talento**, algo que tende a inspirar as organizaoes profissionais, bem como, a prática desportiva de cariz competitivo.

A estratégia de prática desportiva, visando o desenvolvimento, fica circunscrita num espaço e tempo específico (normatizado e idealizado), desconsiderando a variabilidade genética e os diferentes ritmos e especificidades de aprendizagem, que nos caracterizam na nossa verdadeira amplitude. Se existem tendências que podemos e devemos considerar no desenvolvimento da prática desportiva, **importa igualmente referir que a unicidade e especificidade que cada praticante requer, seja igualmente considerada.**

A competitividade inerente ao contexto desportivo, atualmente influenciada por um **processo de industrialização do desporto** (que resvala para uma lógica funcionalista própria de uma linha de montagem fordiana), faz valer, e prevalecer as benfeitorias do consumismo no desporto, onde o **tempo paro o**

crescimento e desenvolvimento, parece não coexistir. Não podemos relativizar a importância do desenvolvimento, mesmo que o entorno *acelerado* onde atualmente estamos encapsulados, o incuta. **Não basta dar volume à prática desportiva, e depois seguirmos os desígnios mais clássicos de Darwin, esperando que a tal referenciada seleção, suceda.**

A **seleção** como linha orientadora, evidentemente terá de ser tida em conta, sob pena, de estarmos a recriar contextos e desafios frustrantes na sua génese. Contudo, por si só, **poderá ser promotora de perda de oportunidades, de cortes precoces, e sobretudo de perda de oportunidades de desenvolver o talento desportivo numa perspetiva mais ampla, complexa e produtiva.**

Preliminarmente, sou completamente a favor do incremento e desenvolvimento de mecanismos técnicos e profissionais de deteção de talento face à prática de uma determinada modalidade, numa lógica de *fit* desportivo.

Desafortunadamente, apesar da crescente atenção que o fenómeno desportivo parece granjear em todo o globo, **nem sempre é realista executar fenómenos de pré-seleção**, que proporcionassem percursos desportivos *naturalmente* mais ajustados em termos de potencial e oferta desportiva. O mesmo, leva a que a **capacidade de adaptação do praticante**, seja tida como muito relevante, bem como, a **aposta de intervenção técnica numa perspetiva mais longitudinal e desenvolvimentista** seja uma mais-valia para o sucesso do processo de prática desportiva continua, até porque, **se há vantagem na globalização, é a da maior partilha de informação** (esperemos, eventual conhecimento) **que nos permita** atingir um nível de partilha e de dados antes inatingíveis, que hoje nos permitem **ir mais além**, na profundidade da intervenção a realizar.

Especialista em Psicologia da Performance Humana | OPP:5297